

Alunos sentem estímulo

Do alto de sua experiência – de mais de 20 anos trabalhando dentro de salões de beleza, o professor Ademir Silva, da faculdade, sabe que o preço é o maior chamariz. "Mas quando o cliente chega, termina gostando", garantiu.

Mesmo com receio, quem não quer ir ao salão e gastar menos de R\$ 5? Em tempos de crise, vale a pena deixar o preconceito de lado e conferir o que os alunos da Faculdade do Cabeleireiro andam aprendendo em sala de aula.

Radana Graziela é uma das 30 alunas matriculadas na Faculdade do Cabeleireiro (a instituição conta com 40 aprendizes). Já fez faculdade e uma pós-graduação. Agora pretende abrir um salão de beleza no Gama, onde mora com o marido, mas ainda precisa saber como fazer uma boa escova e quais são as téc-

nicas para tirar cutícula "sem arrancar bife das clientes".

Ela acredita o salão lhe possibilitará complementar a renda do casal. "Vou trabalhar em algo que gosto. As pessoas pensam que curso profissionalizante é para quem não estudou e não é nada disso", afirmou.

E já mostrou que tem talento. Radana Gabriela corta, em média, seis cabelos por dia. "Com o tempo vou pegando prática", explicou. Para ela os alunos da faculdade são tão bons quanto os professores. "As pessoas chegam aqui com bastante receio, mas o preço baixo é sempre um atrativo".

SERVIÇO

A Faculdade do Cabeleireiro fica no Conic, no Setor de Diversões Sul, Conjunto Baracat – Loja 6, 1º Subsolo. Telefone: 3322-3280